

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis — 08 de setembro de 1975 — No. 18.139 — Cr\$ 1,50

Arena faz
consultas
para escolha
do seu novo
diretório

(pg. 5)

Vasco caiu.
Portugal
começa agora
uma nova fase:
incerteza.

(Pg. 2)

Terremoto na
Turquia
causa
mais de
mil mortos,

(Pg. 3)

Chuva não parou desfile



Logo após a revista as tropas, pelo Governador e chefes militares, a chuva começou a cair, sem qualquer parcimônia. (Pags. 8 a 12)

Figueira
pensa no
Náutico
e Avaí na
excursão
a S. Paulo

(Pg. 12)



O Vasco esteve sempre em vantagem (Telefoto AJB)

No Rio o Vasco teve Roberto para golear o Flamengo

Com um time misto o Vasco da Gama soube aproveitar as oportunidades de gol e ganhar mais uma vez do Flamengo. Em Recife o Náutico, próximo adversário do Figueirense, ganhou bem do Goiânia por 3 a 1. A Loteria teve 6 colunas um, 6 do meio e uma coluna dois. Os jogos da Copa Brasil, Figueirense, Avaí, amadorismo e o título de Nicki Lauda, estão nas páginas 12 a 16.

Em busca de um novo governo

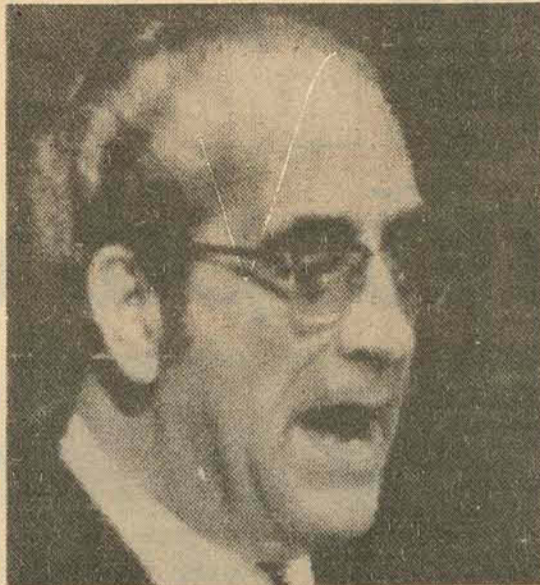
Lisboa — Os líderes militares e civis de Portugal, com a saída de Vasco Gonçalves, que os conservadores dos dois setores julgavam encarnar a política comunista, dedicam-se agora à difícil tarefa de formar uma nova coalizão de governo que possa unir o país. O presidente Francisco da Costa Gomes o primeiro-ministro José Pinheiro de Azevedo mantêm contatos diretos com dirigentes dos seis partidos políticos mais expressivos, num esforço para que participem de um novo governo provisório, o sexto do país, desde que o Movimento das Forças Armadas derrubou a ditadura, há 16 anos.

O gabinete de Vasco Gonçalves apresentou renúncia anteontem, deixando o país tecnicamente sem governo, e não se espera que Costa Gomes e Pinheiro de Azevedo formem um novo tão cedo. O Partido Socialista quer maior controle político e que seu jornal, assim como a estação de rádio católica, expropriados pelo governo, sejam devolvidos antes de qual-

quer acordo com os comunistas. O Partido Popular Democrata, que engloba os remanescentes direitistas do país, exige o que intitula de "reformas democráticas mais amplas", inclusive nos sindicatos, nos governos locais e nos meios de informação, todos dominados pelo Partido Comunista.

Ao mesmo tempo, fala-se que os socialistas não estão dispostos a integrar um gabinete sem os comunistas, já que isto os deixaria mais vulneráveis a um ataque de oposição, no caso de não conseguirem resolver os problemas do país. Mas, enquanto o presidente e o premier negociam com os partidos, persiste a divisão nas Forças Armadas. Muitos dos oficiais pró-comunistas que apoiaram Vasco Gonçalves, especialmente na Marinha, estão inconformados com a sua destituição.

Eles afirmam que a revolução foi tráfda e que o avanço do país até agora pode ser seriamente ameaçado por "reacionários e conspiradores" que desejam recuperar o poder e os pri-



Costa Gomes e Pinheiro de Azevedo: a difícil tarefa de formar um governo de coalizão.

vilégios que tinham sob a ditadura salazar-caetanista. Tampouco está claro que o poder será exercido, agora, pelos diferentes órgãos de governo: o gabinete ministerial, o Conselho Revolucionário e o triunvirato de generais.

Para o jornal soviético Prav-

da, os últimos acontecimentos em Portugal "são parte da estratégia global da reação imperialista contra a causa universal da paz e da liberdade dos povos". A remoção de Gonçalves é uma tentativa "para tirar o país da senda revolucionária. O jornal acusa o Partido Socialista de

Mário Soares de responsável pelos atuais problemas e fala também sobre a denúncia de um jornal comunista italiano, de que um grupo terrorista da direita está conspirando na Espanha para derrubar o regime português e instalar "uma junta tipo Pinochet".

Argentina: três jovens mortos. Um "engano" dos soldados

Buenos Aires — Cinco jovens viajavam de automóvel, na madrugada de ontem, na cidade argentina de La Plata, e, sem perceber, entraram numa zona militar próxima ao sétimo regimento de infantaria. E foi o suficiente para que as sentinelas militares abrissem fogo. O resultado: três mortos e um ferido gravemente. Os soldados "pensaram" tratar-se de guerrilheiros.

Também de madrugada, comandos montoneros criaram tumulto numa ampla área central da cidade, bloqueando ruas e avenidas com pneumáticos incendiados e aproveitando a confusão para pintarem legendas de sua organização nos muros e paredes e distribuir panfletos. O grupo era constituído de aproximadamente 30 pessoas, que fugiram antes da chegada das forças policiais.

Com os incidentes de ontem, elevou-se a 389 o número de mortos em consequência da violência política, só neste ano. Na semana passada registraram-se 31 vítimas fatais, oito delas em La Plata e em zonas próximas, todas militantes do pequeno Partido Socialista dos Trabalhadores — PST — de tendências trotskista. Esses assassinatos foram atribuídos à Aliança Anti-comunista Argentina — AAA — organização terrorista da ultra-direita que já matou mais de 200 esquerdistas este ano.

Anteontem, o Exército encontrou em Tucuman os corpos de três supostos guerrilheiros do Exército Revolucionário do Povo — ERP — com armas e mochilas, perto do local em que ocorreu um tiroteio entre policiais e guerrilheiros. Presume-se que tenham sido mortos por soldados, que dispararam suas armas contra o espesso bosque onde se escondiam.

Por outro lado, hoje a presidenta Isabel Peron se reúne com o gabinete e com os comandantes das Forças Armadas, a fim de debater a adoção de medidas para combater a violência. Fontes do Congresso falaram que brevemente serão enviados vários projetos nesse sentido ao Congresso, e que estuda também a criação de uma "agência anti-guerrilha".



O pontífice também está "triste" com o "deterioramento dos valores espirituais".

O Papa, "surpreso e aflito" pelo atentado contra Gerald Ford

Castelgandolfo — O papa "triste" com os "sangrentos conflitos" de Angola e da Etiópia, bem como com o recente caso de uma jovem de abastada família, sequestrada no dia primeiro de julho e encontrada morta dois meses depois, embora tenha sido pago um resgate de 1,6 milhão de dólares, anteontem.

O papa acrescentou, como de hábito, que "este mundo es-

tá cheio de sofrimento, agravado por vastas e complicadas crises econômicas". Disse também aos aproximadamente 15 mil peregrinos reunidos defronte à residência papal de verão, no sul de Roma, que "é preciso observar os antigos preceitos do temor a Deus e de amor ao próximo para acabar-se com a delinquência...".

Terremoto na Turquia: mais de mil mortos

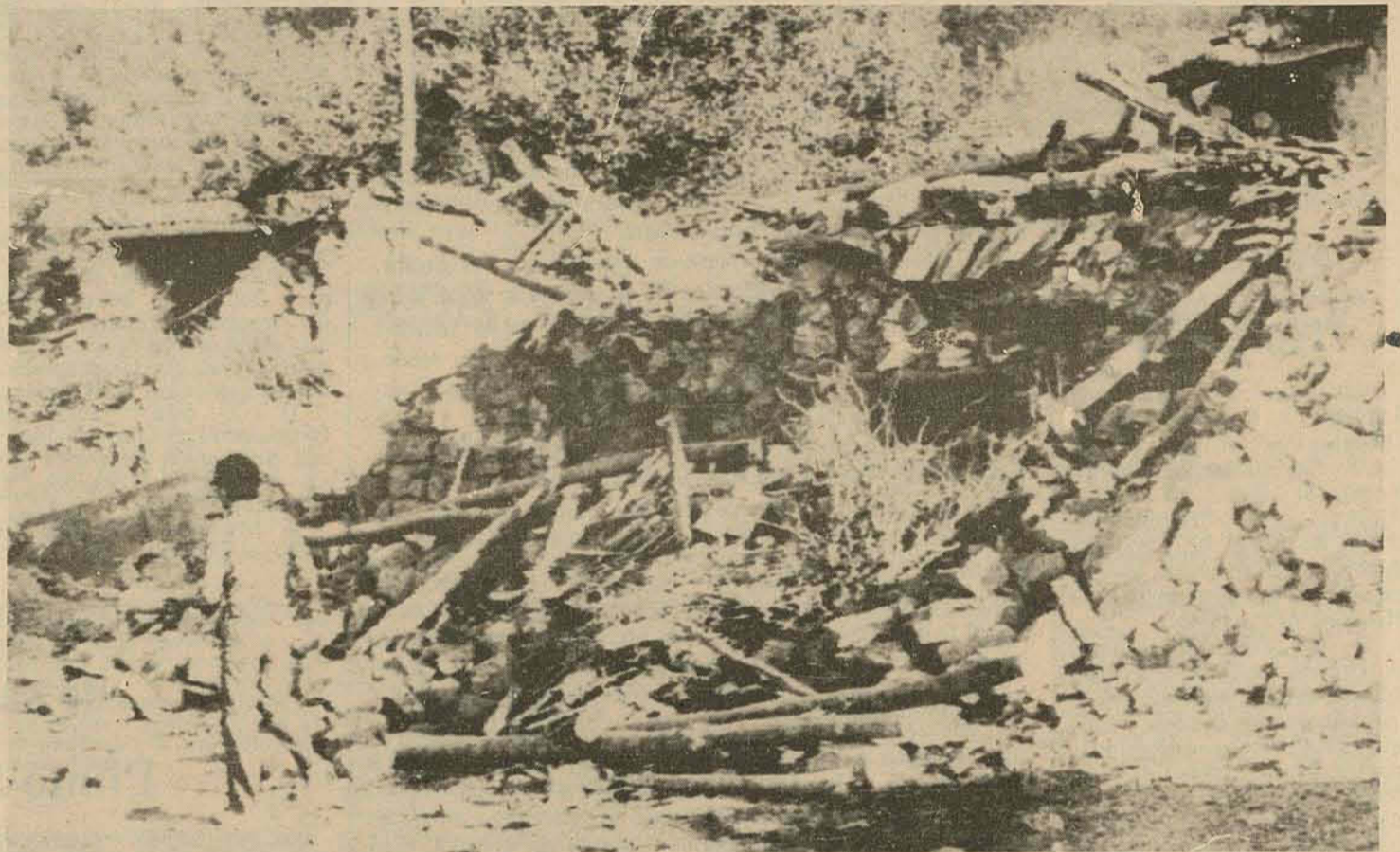
Lice, Turquia — As equipes de resgate se dirigiram ontem as remotas aldeias do leste da Turquia em busca de sobreviventes de um terremoto que as autoridades dizem ter causado a morte de pelo menos mil pessoas, temendo-se que o número de vítimas seja acima de 1.500.

O primeiro-ministro Suleyman Demirel viajou à capital provincial de Diyarbakir e prometeu que ninguém "passará fome ou ficará sem moradia". As autoridades disseram que houve novos tremores, comparativamente menores, mantendo os sobreviventes em estado de pânico e impedindo os esforços para encontrar os feridos e recolher os cadáveres.

O terremoto, cuja intensidade foi de 6,8 na escala Richter, ocorreu ao meio-dia de anteontem, ao longo da falha anatólica no Leste e Sudeste da Turquia e em algumas províncias do Mar Negro, derrubando edifícios e provocando incêndios. Funcionários provinciais revelaram que mais de 500 pessoas morreram em Lice, localidade de 8 mil habitantes na província de Diyarbakir, epicentro do sismo, segundo a agência noticiosa semi-oficial Anatólia, que acrescentava que mais de mil pessoas teriam morrido nas aldeias circunvizinhas.

A Cruz Vermelha da Turquia informou que haviam sido enviadas apressadamente a Lice 17 toneladas de material de ajuda — plasma sanguíneo, alimentos e antibióticos — em aviões militares, acrescentando que dois hospitais portáteis estão atendendo aos feridos graves, que não podem ser transportados ao hospital estatal em Diyarbakir.

Segundo informações de anteontem, o número de mortos foi de mil, mas as autoridades



O terremoto foi de 6.8 graus na Escala Richter, atingindo as aldeias do leste. Podem ter morrido mais de 1.500 pessoas.

previam ontem que a cifra passará dos 1.500, quando as equipes de resgate, civis e militares, chegarem as distantes aldeias onde se desconhece a extensão dos prejuízos. Os funcionários da Cruz Vermelha disseram que poderiam ter solicitado ajuda da Cruz Vermelha Internacional.

Em sinal de luto, a rádio estatal da Turquia cancelou seus programas habituais, transmitindo somente música clássica. A falha anatólica parte do litoral nordeste do mar Egeu até o litoral do mar Negro, continuando em seguida até o sul, às rochosas montanhas do leste. Em 1939 um terremoto matou 30 mil pessoas na província de Erzincan, no Leste. Outro, em 1966, em Varto, não muito longe de Lice, causou a morte de 2.964 pessoas.



Sobreviventes, em Lice, procuram os cadáveres entre os destroços.

O petróleo vai aumentar, apesar das pressões

Caracas — O ministro de Minas e Hidrocarbonetos da Venezuela Valentin Hernandez declarou ontem que "haverá um reajuste de preços" do petróleo, apesar das fortes pressões que os membros da Organização de Países Exportadores de Petróleo — Opep — vêm enfrentando.

Hernandez disse que haverá consenso na Opep para realizar o reajuste dos preços, a partir de outubro. "Mas a situação não é tão fácil. Mas apesar dessas for-

tes pressões, repito, estou muito otimista. Estou certo de que todos os demais membros têm a mesma responsabilidade que nós para com a organização e aos objetivos que deve alcançar".

Ressaltou que a organização "está muito firme, muito coesa, quanto a tomar as decisões necessárias em defesa dos preços. Nada vai influir para mudar sua direção. Esta unidade na Opep está abrindo um programa de colaboração além dos assuntos estritamente petrolíferos, inclusive no plano agrícola. Os membros da organização já entraram em outras áreas de estreita e importante colaboração".

Chile: um pira de 4 toneladas para festejar a junta

— Mais de 150 mil cravos foram levados para Santiago, e uma enorme pira metálica foi erguida no centro da cidade, como parte dos preparativos finais para a comemoração do segundo aniversário da Junta Militar.

Os cravos, trazidos especialmente dos jardins do sul de Santiago, serão distribuídos a 11 de setembro juntamente com

bandeiras entre os participantes de uma concentração pública que marcará o ponto alto das comemorações. A reunião será feita na praça Bulnes, diante do bombardeado palácio de La Moneda, onde morreu o então presidente Salvador Allende, há dois anos.

O governo levantou nessa praça uma pira metálica de quatro toneladas e meia, tendo onze metros de diâmetro onde será acesa, na quinta-feira, a "Chama Eterna", para simbolizar "a decisão do Chile de ser dono de seu próprio destino", segundo anún-

cio oficial. As principais organizações cívicas, da indústria e do comércio participam ativamente dos preparativos.

A igreja católica, por sua parte, advertiu que não participará oficialmente de nenhum dos atos programados porque "deseja manter sua ação eminentemente pastoral, à margem de implicações partidárias", afirma uma declaração do episcopado.

O governo fez na sexta-feira um apelo para que a comemoração "se enquadre na austeridade própria da situação de severa economia vivida pelo país".



Severo Gomes inaugura Congresso de Hotelaria

São Paulo — O Ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes, e o presidente da Embratur, Sr. Said Farhat, abrem as 19 horas de hoje, no Parque Anhembi, o XIX Congresso Nacional de Hotelaria. Uma hora depois, no mesmo local, inauguram a 1.ª Feira Internacional de Hotelaria e Restaurante.

O XIX Congresso Nacional de Hotelaria reunirá nesta capital, durante seis dias, um total de 700 empresários de todo o país, que discutirão, principalmente, um programa brasileiro de turismo receptivo e suas perspectivas diante das críticas dos preços da hospedagem, enquanto a feira de hotelaria, que funcionará até o dia 14, contará com 150 exposi-

Inps treina funcionários para melhorar eficiência

Rio — O INPS está treinando 1 mil e 200 funcionários da rede bancária para garantir a eficiência na distribuição dos carnês — que substituirão as guias de depósito — aos 2 milhões 700 mil contribuintes individuais de todo o país, que a partir do dia 15 serão obrigados a comparecer aos bancos para renovar suas inscrições junto ao instituto, pois passarão a integrar o sistema de cadastro eletrônico do contribuinte individual.

Esse novo sistema foi criado com o objetivo de melhor atender aos segurados individuais que não precisam mais enfrentar filas nem a burocracia dos postos, onde, atualmente efetuam seus pagamentos.

Segundo os técnicos do INPS, esse novo sistema de cadastro eletrônico do contribuinte individual permitirá também ao Instituto atender as solicitações dos segurados que requerem provas junto a autarquia, caso tenham perdido seus carnês, pelo atual mecanismo de guias de depósito, nenhuma comprovação pode ser feita, "pois o sistema é totalmente manual e seria difícil encontrar um recibo entre milhares".

O INPS recomenda aos seus contribuintes que se dirijam as oito mil agências bancárias do país para apANHAREM seus novos carnês de pagamento, já que as guias de depósito serão extintas. Os carnês terão validade de um ano e serão semelhantes aos das empregadas domésticas.

Reis Velloso e o diretor do Dasp têm divergências

Brasília — Os primeiros resultados do levantamento que está sendo feito no serviço público, especialmente através das folhas de pagamento, indicam que o número de funcionários da administração direta e indireta não deverá ultrapassar a 550 mil, o que constitui uma surpresa porque houve até um ex-diretor-geral do Dasp que previa a existência de pelo menos um milhão de servidores.

Esta semana, o Cel. Darcy Siqueira deverá reunir-se com seus principais assessores para intensificar projetos de aprimoramento do serviço público, que serão implantados a partir de janeiro de 1976, como a reformulação do sistema de pagamento de inativos, a codificação das leis e normas do serviço público e a aposentadoria proporcional.

A reformulação do sistema de transferência dos órgãos federais para Brasília é basicamente a do sistema de construção e ocupação de moradias oficiais, que vem sendo feita pela Codebrás e o grupo executivo de mudanças, estão sendo apontadas como as principais fontes das notícias de que o Cel. Darcy Siqueira seria afastado do Dasp.

Atribui-se o afastamento do Cel. Darcy Siqueira à rejeição pelo governo do seu projeto de transformar o Dasp em super-ministério e a desentendimentos com a secretaria de Planejamento, órgão a que pertenciam a Codebrás e o Gemud. A reestruturação do Dasp, que tem hoje o mesmo organograma do ministério, decorreu de projeto-de-lei enviado pelo presidente Ernesto Geisel ao Congresso Nacional e já aprovado. A mudança de orientação da Codebrás e do Gemud não representam, segundo assessores, a existência de uma divergência que impeça o Cel. Darcy Siqueira e o Sr. Reis Velloso, do Planejamento, de continuarem servindo ao presidente Geisel.

A decisão do Dasp de reformular o sistema de pagamento dos inativos em todos os órgãos da administração direta e indireta foi uma consequência da apuração do escândalo do ministério dos Transportes, onde o antigo diretor de pessoal, Hélio Marques de Mattos, conseguiu, através de folha de pagamento de inativos-fictícios, desviar, em três anos, cerca de Cr\$ 10 milhões.

INATIVOS FANTASMAS

No ministério dos Transportes, o Sr. Hélio Marques, que já teve o sequestro de seus bens determinado pela Justiça Federal, conseguiu com o auxílio de aproximadamente 100 pessoas incluir quase um milhão de inativos fantasmas na folha de pagamento do órgão. Somente um cidadão tinha procuração para receber por 105 inativos.

O sistema que o Dasp deverá implantar, que vem sendo examinado pelo chefe de gabinete, Marcelo de Abreu, implicará numa renovação constante da prova de vida do inativo e na centralização do pagamento, com o que se diminuirá, também, o custo operacional que é considerado hoje como muito alto. O Sr. Marcelo de Abreu já encaminhou circular a todos os órgãos da administração direta e indireta solicitando informações sobre seus inativos, que serão verificadas pelo critério de amostragem.

O projeto de codificação das leis, decretos e normas existentes no serviço público é o mais difícil de ser implantado porque existem hoje em vigor, segundo cálculos de técnicos do

Dasp, cerca de 40 mil somente relativas ao serviço público — várias delas são conflitantes e alguma tratam, até de situações pessoais. A revisão dessa legislação, com o objetivo de simplificá-la, tornando-a acessível a todos, é considerada, porém, uma das metas prioritárias da administração do Dasp.

As notícias sobre afastamento do diretor-geral do Dasp decorrem ainda, segundo as informações, das reações havidas em vários órgãos da administração pública contra o decreto que reformulou o sistema de pagamento das diárias, cuja comprovação tornou-se mais rígida. O decreto, assinado pelo presidente Ernesto Geisel, tornou-se necessário após a comprovação, feita inclusive por um auxiliar direto do chefe do gabinete civil, ministro Golberri do Couto e Silva, de que havia excessiva liberalidade em sua concessão. Alguns recebiam, por exemplo, diárias em Brasília apesar da obrigação de trabalharem nesta cidade.

TCU intensifica combate à corrupção administrativa.

Brasília — O Tribunal de Contas da União enviou a diversos ministérios, comunicações de irregularidades já ocorridas na atual administração, descobertas em inspeções ordinárias. A tendência do tribunal é intensificar cada vez mais o sistema de inspeções para colaborar mais intensamente no esforço de moralização pública.

O presidente do TCU, ministro Batista Ramos, designou a inspetora Margarida Mac Cord para realizar um levantamento dos processos anteriores a 1967 que ainda se encontram em tramitação para que sejam apreciados pelo plenário com rapidez.

O TCU, desde a presidência do ministro Luiz Otávio Gallotti, está procurando fazer com que sua apreciação acompanhe a ação administrativa.

A declaração do líder do Governo na Câmara dos Deputados,

José Bonifácio (Arena-MG) de que o tribunal faz mistérios em suas decisões e deveria ser mais objetivo, citando os nomes dos implicados em corrupção, provocou estranheza entre vários ministros, notadamente pelo que representa o desconhecimento da ação do TCU, que, pela constituição, é órgão auxiliar do poder legislativo.

Em nenhuma de suas decisões, o tribunal deixa de citar os nomes dos responsáveis, pois que aprova ou rejeita contas de ordenadores de despesas. Lendo qualquer súmula das sessões do tribunal, o líder do Governo poderia constatar este fato, o que, segundo alguns ministros, demonstra que o TCU não faz mistério nem deixa de ser objetivo em seus julgamentos. Os únicos casos que o tribunal não revela são os apreciados em sessões secretas, em que se incluem os processos mais graves.

Piora estado de saúde de Plínio Salgado.

São Paulo — Plínio Salgado que está internado no Hospital São Camilo, teve agravado nas últimas horas seu estado de saúde, com uma febre alta, se alimentando agora com soro. O político e criador do integralismo, de acordo com seus médicos, ainda não tem a causa de sua febre avaliada, com uma junta médica estuando o caso.

Seu estado piorou nos últimos três dias, e antes disto, Plínio Salgado aproveitava o seu tempo para rever alguns livros inéditos que pretende publicar e estudava a possibilidade de reedição dos antigos, com algumas pequenas alterações.

Os médicos consideram o estado de Plínio Salgado, 80 anos, grave, pois não há um diagnóstico seguro sobre a origem de sua febre alta. No hospital, ele tem ao seu lado, o irmão Henrique, que explicou ter o médico Mario Degni recomendado o seu in-

ternamento, como medida profilática, "pois o estado de saúde foi muito debilitado por causa de uma infecção, que lhe trazia uma febre permanente".

A infecção foi contornada, mas a febre voltou agora, sem razão aparente. No início da semana, havia a previsão de que ele poderia sair do Hospital São Camilo, na vila Pompeia, antes do final desta semana, mas nos últimos três dias, seu estado agravou-se, caindo em sono constante e sendo alimentado por soro.

Seu irmão, Henrique Salgado dizia que "há três dias, Plínio estava bem, havendo até um prognóstico de alta. Chegou até a tomar glicose no sangue, por causa do seu estado de fraqueza. No momento estamos de sobrelhe e os médicos analisam as causas da recaída e o tratamento a ser seguido.

Novo aeroporto de SP já tem localização definida

São Paulo — A área sugerida pelo Governo Estadual para construção do aeroporto metropolitano — chamado desde já de "supersônico" e "internacional" — dista cerca de 60 km da capital, entre o município de Ibiúna e a cidade de Caucaia do Alto. A região, bastante acidentada, é uma das últimas áreas verdes de todo o Estado de São Paulo.

Afastada a hipótese de Cumbica, assim como a alternativa de ampliação do aeroporto de Viracopos, a área sugerida deverá ser aprovada pelas autoridades do ministério da Aeronáutica, brevemente, segundo os técnicos. Hoje em Cumbica 5 mil famílias comemoravam a transferência do aeroporto para Ibiúna, mas em Campinas era de decepção o clima entre as autoridades, por não ter Viracopos escolhido.

Tão logo seja aprovado pelo ministério da Aeronáutica, uma estrada de 50 km deverá ser construída, li-

gando-a ao elo sul do anel rodoviário de São Paulo. Essa nova estrada ficará entre as rodovias Régis Bittencourt e Raposo Tavares; técnicos da secretaria dos Transportes, órgão que realizou os estudos de localização, observam que a reserva florestal do Estado nada sofrerá, já que se localiza a uma distância de mais de 18 quilômetros da área do futuro aeroporto.

Está previsto que o futuro aeroporto apresentará inicialmente, um tráfego de 30 milhões de passageiros, por ano. Vias de acesso ao aeroporto serão construídas, integradas ao sistema de transportes metropolitanos. Um plano elaborado pelo departamento aeroviário do Estado estabelece conexão com a terceira linha do metrô, que vai até Pinheiros, e faz acoplamento com os anéis rodoviários e ferroviários, consta que os mananciais de água e as reservas florestais não serão afetadas, já que está foi uma das preocupações dos técnicos.

SINTESE-

VOLEIBOL

A seleção brasileira feminina de Voleibol, além de afetada pela falta de tranquilidade entre as jogadoras, que na maioria ainda não conseguiu resolver seus problemas escolares e com emprego, também perdeu no fim-de-semana o seu treinador José Paiano.

O voleibol com isto e principalmente porque ficou sem as experientes jogadoras, pelo mesmo motivo, é um dos esportes mais prejudicados do Brasil, que se prepara em 18 modalidades para os VII Jogos Pan-Americanos, no México, em outubro.

José Paiano disse que se reuniu com o presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, Carlos Nuzman, mas não houve solução para o seu problema, ou seja, cobertura dos vencimentos que recebe de uma instituição, onde trabalha, e que deixaria de lhe pagar durante sua ausência até o início de novembro.

ARTILHEIRO

Rui Rei, vice-artilheiro do campeonato paulista deste ano e jogador da escolinha do Flamengo, se apresenta hoje cedo no Canindé, ao treinador Oto Glória, da Portuguesa de Desportos, seu novo clube. A aquisição feita junto à Ponte Preta, onde o jogador está desde janeiro, custou Cr\$ 400 mil.

Com as bases de seu empréstimo acertadas com o Palmeiras, o lateral direito Jorge Tabajara, do Grêmio, retornou hoje cedo a Porto Alegre, para resolver problemas particulares e trazer sua mulher. O jogador voltará a São Paulo terça-feira, quando concluirá os exames médicos e deverá assinar o contrato.

YUSTRICH

Um novo Yustrich está nascendo para o futebol brasileiro, na cidade de Campinas. O técnico Diêde Lameiro anda fazendo o time do Guarani treinar 24 horas diárias, e quando chega o momento de jogar, ninguém tem mais gás. A equipe parece pregada em campo, apresentando um péssimo rendimento técnico.

Com as dispensas de Tim e José Duarte, os dirigentes do Guarani foram buscar o técnico Diêde Lameiro, no Contiba, como se ele fosse uma solução para os pequenos problemas do clube que apresentava o melhor futebol de conjunto de São Paulo.

IVO

O meio campo Ivo deverá ser examinado na próxima semana pelo célebre médico norte-americano Kenneth Cooper, criador do método cooper de aptidão física, que chegará a Porto Alegre para participar de um simpósio promovido pela Faculdade de Medicina da PUC.

A idéia de submeter Ivo ao exame de Cooper é do médico Eduardo de Rose, coordenador do simpósio e chefe do departamento médico do Grêmio. Ivo, afirmando que tem fortes suspeitas de ter sido enganado pela direção do Atlético de Madrid para ter sua vaga aproveitada por Luis Pereira ou Leivinha, confirmou que fará os novos exames.

Ao contrário do que afirmara ao retornar da Espanha, quando se sentia abalado pela notícia ruim, Ivo chegou a Porto Alegre duvidando claramente da extensão de seu mal.

— Depois de concluir os exames médicos em Porto Alegre, vou dar um esclarecimento ao público a respeito, para que outros jogadores brasileiros não sofram o que eu sofri — afirmou Ivo.

Senador acha que Arena pode atrair jovens para eleições de 76

Recife — O atacante Dario conversará com a diretoria do Esporte Clube do Recife, e o assunto é a multa de 40% que lhe coube por ter feito declarações, na semana passada, em Natal, após o jogo com o América local, referindo-se ao não pagamento do prêmio pela conquista do campeonato pernambucano de 1975.

Os dirigentes estão bastante magoados com o jogador que, desde que aqui chegou, "sempre foi alvo das maiores atenções tendo recebido todo apoio e ajuda que precisou", e de repente passa a tumultuar o clube, quando, segundo o presidente Jarbas

Guimarães, "ele não tem direito algum de reclamar salários e eu só não digo o porquê, por motivos éticos".

Nesse fim de semana, o assunto na Ilha do Retiro era um só: Dario. Desta vez, bem diferente das outras vezes, quando o jogador, como a maior estrela que é do Esporte, dava entrevistas profetizando vitórias e aumentando a confiança dos torcedores.

Nos dois últimos dias, porém, o atacante passou a ser mal visto pelos torcedores e grande parte da diretoria que não admitem que falem mal do Esporte. Como consequência, criou-

se uma barreira no relacionamento Dario/Clube. O atleta, por sua vez não aceita ser multado e está disposto a pedir para ir embora, caso a direção não revogue a punição.

— Eu nunca fui multado em minha vida de jogador — disse Dario — também, não falei mal dos diretores, apenas mostrei uma realidade em nome dos meus colegas e do meu próprio, que contando com o prêmio fizemos vários débitos para serem pagos com esse dinheiro extra. Se não me tirarem a multa, pedirei para ir embora.

MDB: autênticos começam a criar clima de acordo. Há otimismo pela união

Brasília — Está criado um clima dentro do MDB inteiramente favorável à recomposição e à pacificação, uma vez que o grupo Renovador, agora, se dispõe a fazer todos os sacrifícios todas as concessões, num esforço para conseguir a unidade do partido através da apresentação de uma única chapa de diretório nacional à convenção do dia 21 de setembro.

O senador Marcos Freire e o deputado Alceu Colares são dois dos principais representantes do grupo mais jovem da oposição que vem defendendo a idéia de unidade a qualquer preço, afastando toda e qualquer reivindicações, com o único objetivo de eliminar o espectro da divisão que compromete a força e o vigor do partido oposicionista.

As principais figuras do movimento de renovação não fazem restrições pessoais seja ao sr. Ulisses Guimarães, seja ao Sr.

Thales Ramalho, mas restrições de ordem política e doutrinária. Em face do agravamento da situação, essas personalidades já se dispõem a afastar essas críticas em prol da reunificação das forças oposicionistas.

Em sua casa, numa reunião de aniversário que entrou pela madrugada, Marcos Freire recebeu mais de vinte elementos do grupo renovador e todos os seus esforços, todas as suas palavras, se dirigiam no sentido de obter o acordo a qualquer preço, para que o MDB não sofra a vergonha de comparecer a convenção nacional sem chapa — e de ter de adiá-la.

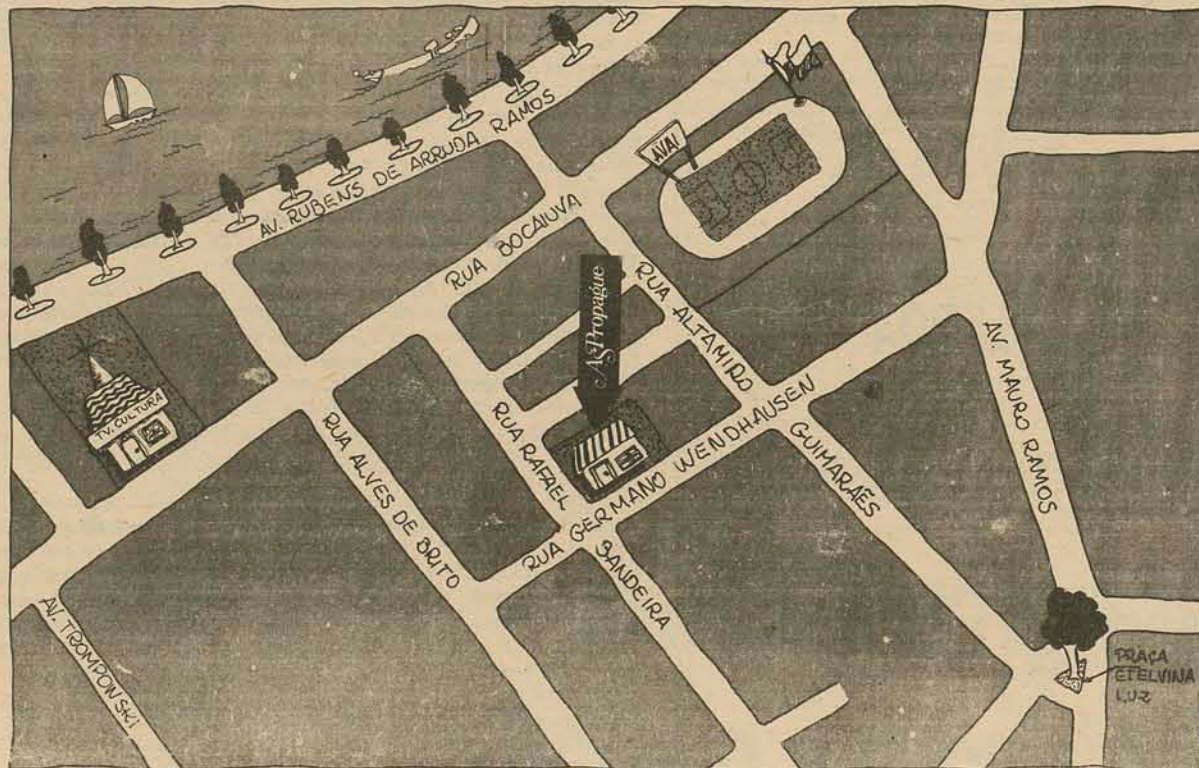
Embora atingindo, agora, a figura cavalheiresca de intelectual europeu do presidente Ulisses Guimarães, a maior mágoa e os maiores ressentimentos dos descontentes costumam apanhar para boi de piranha a figura do secretário-geral do partido, o

pernambucano Thales Ramalho, misto de militante e de intelectual.

Thales Ramalho, considerado nos meios moderados como o mais talentoso dos políticos do MDB, homem capaz de dar mais de cem telefonemas por dia, de ponta a ponta do Brasil, informado de tudo, e de todos, ligado a políticos de ambos os lados, e até a generais, é pessoa de confiança do deputado Ulisses Guimarães e das mais importantes figuras do MDB.

Outra figura da cúpula do partido que sofre a mesma carga de restrições, embora em menor grau — o deputado Tancredo Neves, 1.º vice-presidente e um dos antigos cardeais do PSD. Ex-primeiro ministro, ex-ministro de Estado, também é acusado de conservadorismo, quando se situa como uma das mais qualificadas figuras do Congresso Nacional.

A PROPAGUE CONVIDA PARA VISITAR A CASA BRANCA



A Propague mudou-se para uma casa branca, na Germano Wendhausen, 49, esquina com a Rafael Bandeira. Perto do campo do Avaí, da TV Cultura e da casa do mestre Martinho de Haro.

Nossas visitas não precisam mais ficar rodando durante horas para encontrar uma vaguinha para estacionar. O pessoal da criação ganhou ar condicionado, para manter as cucas sempre fresquinhas. E o atendimento, a mídia, o tráfego, a produção e as finanças, todo mundo, está esperando sua visita para mostrar a casa nova.

Tome nota do endereço e apareça.



AS Propague
Serviços de Marketing Ltda.

Germano Wendhausen, 49
telefones: 22-6588, 22-6378 e 22-5397

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 5o. DISTRITO NAVAL
DIVISÃO DE INTENDÊNCIA
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
LICITAÇÃO No. 025/1975

De ordem do Exmo. Sr. Comandante do 5o. Distrito Naval, comunico aos Srs. interessados que às 14:00 horas do dia 24 de setembro do corrente ano, na sede deste Comando, serão recebidas e examinadas as propostas para aquisição de gêneros alimentícios para fornecimento ao Comando do 5o. Distrito Naval e Hospital Naval de Florianópolis, durante os meses de outubro e novembro de 1975, de acordo com os termos do Decreto-lei no. 200, de 25/02/1967. Maiores detalhes poderão ser obtidos na Divisão de Intendência do Comando do 5o. Distrito Naval, no horário das 09:30 às 16:45 horas, diariamente, exceto aos sábados e domingos.

Comando do 5o. Distrito Naval, Florianópolis, SC, em 06 de setembro de 1975.

ANTÔNIO FERREIRA LIMA
Capitão-de-Corveta (AA), Chefe
Geral dos Serviços
Presidente da Comissão
Permanente de Licitação

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE
ESTRADAS DE RODAGEM
SELEÇÃO SUMÁRIA PARA EXPLORAÇÃO
DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE
COLETIVO INTERESTADUAL
DE PASSAGEIROS
EDITAIS No. 100 à 103/75
AVISO

O Diretor da Diretoria de Transporte Rodoviário do DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM (DNER) torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 10:00 horas dos dias 10 e 13 de outubro de 1975, no 3o. andar da Avenida Presidente Vargas no. 534, na cidade do Rio de Janeiro, perante Comissão presidida pelo Engenheiro SALVAN BORBOREMA DA SILVA, Seleção Sumária para exploração em regime de Autorização, dos Serviços de Transporte Coletivo Interestadual de Passageiros, entre as cidades de:

CUIABÁ (MT) — BELO HORIZONTE (MG)
SANTO ANGELO (RS) — SÃO PAULO (SP)
NATAL (RN) — SALVADOR (BA)
BRASÍLIA (DF) — MONTES CLAROS (MG)

Poderão se habilitar a estas Seleções, transportadoras que estando registradas no D.N.E.R., conforme prevê o Artigo 23 do Regulamento em vigor, atendam, nos termos dos competentes Editais, às condições gerais de idoneidade e regularidade fiscal e especiais relativas à disponibilidade de meios para a execução dos serviços.

Quaisquer esclarecimentos de caráter técnico ou legal na interpretação dos Editais serão obtidos na Diretoria de Transporte Rodoviário — Divisão de Transporte de Passageiros, na Avenida Presidente Vargas no. 409 - 16o. andar e na Procuradoria Geral, na Avenida Presidente Vargas no. 522 - 18o. andar.

Os interessados poderão obter cópias dos Editais na Secretaria do Grupo Executivo de Concorrências, na Avenida Presidente Vargas no. 534 - 4o. andar.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1975
Eng. ABEL HENRIQUES DE FIGUEIREDO
SUBSTITUTO DO DIRETOR DA Dr.T.R.



BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

AVISO - SECOM - Nº 75/004

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A., — BESC — torna público que receberá propostas até 17,00 horas do dia 12/9/75, para aquisição dos materiais abaixo:

- 1 — Aparelhos de Ar Condicionado.
- 2 — Máquinas de Escrever Manual e Calcular — Eletrônicas.
- 3 — Móveis para escritório (mesas, cadeiras, e cestos para papel usado).
- 4 — Materiais de expediente.
- 5 — Balcões Modulados em Formica.

Florianópolis, em 04 de setembro de 1975.
Departamento Administrativo

Professor da UNB depôs na CPI sobre a política salarial

Brasília — A fixação do salário-mínimo e o estabelecimento da arbitragem compulsória pela Justiça do Trabalho têm sido os instrumentos diretos mais importantes da política salarial, segundo revelou o chefe do Departamento de Economia da UNB, professor Flávio Versiani, em depoimento prestado na última sexta-feira à Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre a Política Salarial.

Analisando a Política Governamental nos últimos anos, assinalou o professor Versiani que os efeitos mais patentes da Política Salarial são os que se observaram sobre o Salário Mínimo, que teve uma diminuição acentuada no seu valor real, uma vez que "os aumentos foram substancialmente menores do que os acréscimos no índice do custo de vida".

Disse o chefe do Departamento de Economia da Universidade de Brasília que a partir de 1970, os aumentos se deram ao nível aproximado dos acréscimos da inflação, propiciando alguma recuperação no valor real do índice.

"É relevante notar — continuou — que esses efeitos decorreram não da natureza da fórmula de ajuste fixadas mas da forma como esta foi aplicada. Isso fica patente na comparação entre os salários-mínimos efetivamente decretados e os que teriam sido caso fossem interpretadas de forma estrita às normas de política salarial.

Dado que a previsão do "resíduo inflacionário" foi, especialmente nos primeiros anos da última década, substancialmente sub-avaliada, os ajustes se davam sistematicamente a um nível mais baixo do que os compatíveis com a manutenção de um salário real médio constante. Também o incremento de produtividade foi várias vezes calculado bem abaixo do aumento da renda real per capita".

Sem dúvida houve uma tendência para os trabalhadores de maior qualificação, e especialmente para a burocracia empresarial, ganharem relativamente mais, no período, de modo a aumentar a diferença relativa entre os grupos de trabalhadores que ganham salários próximos do salário-mínimo e os qualificados, em termos de salários.

Preço mínimo leva à estatização? Queixas.

São Paulo — O presidente da Federação da Agricultura do Estado, Sr. Fábio Meirelles, denunciou os preços mínimos fixados pelo Ministério da Agricultura e o Crédito Agrícola, como fatores de distorção do mercado e também a crescente interferência do governo no setor primário, que leva a estatização e um dispêndio progressivo de maiores recursos, constituindo um desestímulo para a atividade.

O Sr. Fábio Meirelles ao analisar as perspectivas da Agropecuária brasileira disse ainda que "as perspectivas da agropecuária para este ano, face às adversidades climáticas e os efeitos econômicos que desequilibraram qualquer prognóstico, não é recomendável que se atenha a simples previsões numéricas, sem antes de tudo ponderarmos sobre as necessidades e prementes medidas governamentais aplicáveis no setor".

Para o presidente da Federação da Agricultura do Estado, "o governo deve carrear maiores recursos para as pesquisas do setor primário, visando o aprimoramento e o desenvolvimento tecnológico. A mecanização é imprescindível mas, não se pode esquecer que o aprimoramento da pesquisa deve compreender, com a máxima elasticidade possível todas as especialidades inerentes à atividade agrícola".

— Quanto à comercialização constatamos que a parte do "leão" tem ficado com o intermediário em detrimento do consumidor, este fato se faz notar com maior ênfase na produção do hortifrutigranjeiro, onde a necessidade de maiores facilidades para a colocação da produção ao alcance do povo se faz sentir com maior intensidade", afirmou.

DISTORÇÕES

Disse que "os preços mínimos inegavelmente concorrem para a fixação de "quantum" a ser recebido pelo produtor, entretanto, os critérios de fixação destes preços mínimos, em que, quase sempre, distorcem o mercado do produto".

— O crédito agrícola baseado na produção estimado por área e nos preços mínimos de garantia, sofre as distorções encontradas nestes elementos que entram na sua formação, além de ser inacessível à grande parte dos interessados pela exigência nem sempre feitas a outras atividades".

De acordo com o Sr. Fábio Meirelles, "a interferência estatal no setor deve atuar apenas para corrigir distorções, permitindo a iniciativa privada, ser o ponto alto para o seu desenvolvimento, não só da agropecuária, mas de todos os demais setores da economia nacional".

— A interferência do governo no setor primário, leva a estatização que implica no dispêndio progressivo de maiores recursos, constituindo-se em desestímulo para a atividade e em inibição da criatividade".

— Uma maneira de prescindir da intervenção estatal no setor, seria de se ajustar o preço de comercialização dos produtos a taxa real de câmbio, ou seja, equiparar as relações de mercado a taxas de câmbio equivalentes, tanto na venda como na aquisição de produtos necessários para o setor agrícola", concluiu o Sr. Fábio Meirelles.

Obras estão chegando para a Bienal 75

São Paulo — A fundação Bienal de São Paulo inicia esta semana a montagem das obras enviadas por 42 países estrangeiros, comparecendo com cerca de 200 artistas, além do setor nacional que, para a XIII Bienal Internacional estará presente com 38, sendo 11 premiados da última mostra nacional, no ano passado, e 27 selecionados por sete jurados na última semana.

Para esta realização, a fundação Bienal de São Paulo recebeu Cr\$ 2 milhões 470 mil, sendo Cr\$ 2 milhões da Prefeitura paulista, Cr\$ 220 mil do Conselho Federal de Cultura e Cr\$ 250 mil da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, dobrando sua folha de pagamento anual de funcionários, anteriormente de Cr\$ 530 mil passando agora a Cr\$ 1 milhão e 100 mil para o exercício de 1975.

Entre os países estrangeiros, o de maior representação será os Estados Unidos, com 33 artistas e a proposta maior de vanguarda a "video art", numa retrospectiva histórica da arte do video tape, desde Nam June Paik, o primeiro a trabalhar com esse material, até os mais jovens, incluindo o grande Andy Warhol, que nos mostrará o seu tape — "um sorvete clandestino" (The Underground Sundae), colorido um minuto, realizado em 1968. A Grã-Bretanha vem a seguir com a participação de 22 artistas, em sua maioria com desenhos, e a Espanha com 20 artistas, mas compondo uma sala apenas de premiados, incluindo-se Dario Villalba, ganhador de um dos prêmios "Bienal de São Paulo", em 1973.

OUTROS ARTISTAS

A França mostrará obras de caráter conceitual com três dos seus maiores artistas-Morellet, Honneger e Venet e a supervisão do crítico e delegado da França — Jacques Lassaigue. A Alemanha trará dois artistas, com desenhos e pinturas, respectivamente Palermo e George Baselitz. A Argentina apresentará obras tradicionais dentro da pintura, escultura e desenho — Alfredo Hlito e Guillermo Roux, pintores; Maria Simon, escultora; e Luiz Fernando Benedit, desenhos. A sala especial da Argentina será de Ary Brizzi — acrílico sobre tela.

A Iugoslávia mostrará tapeçarias de Jagada Buic, enquanto a Itália ainda sem uma lista definitiva apresentará uma sala com gráficos — desenhos e projetos, com nove artistas presentes. O Japão, entre os grandes países sempre presentes, trará como os Estados Unidos filmes, mas ainda não enviou sua lista de artistas definitiva. O México terá uma sala especial de José Luiz Cuevas, apresentando além dele apenas um artista — Miguel Felguerez, com pintura, escultura e gravura. De Cuevas teremos só seus desenhos. Portugal já confirmou sua participação pelo consulado, mas não entregou ainda uma lista de artistas. O Uruguai trará entre outros Jorge Paez Villaro, com sala especial, irmão de Carlos Paez Villaro, este artista selecionado pelo Brasil. A Venezuela terá duas salas especiais — Alejandro Otero e Cruz Diez, além dos artistas José Antônio Davila e Luiz Guevara Moreno. A Suíça será representada apenas por esculturas de Carl Bucher, Rolf Iseli, Urs Luthi e Markus Raetz.

Vestibular Simulado: BIOLOGIA



1. — A parte da Biologia que estuda a transmissão dos caracteres hereditários denomina-se:

- a) Anatomia
- b) Citologia
- c) Genética
- d) Histologia
- e) Filogenia

2. A membrana citoplasmática apresenta várias propriedades relacionadas com a passagem de substâncias, tanto para o interior quanto o exterior das células. Através de estudos com Raio X e microscópio eletrônico, dois cientistas (Danielli-1954 e Robertson-1962), estabeleceram um molde desta membrana. Qual das alternativas abaixo, corresponde a estrutura mais aceita pelos citologistas?

- a) duas camadas simples de moléculas de lipídios e uma camada dupla de moléculas de proteínas, intermediária.
- b) duas camadas simples de moléculas de proteínas por fora e uma camada dupla de moléculas de lipídios por dentro.
- c) três camadas simples de moléculas, uma de proteínas por fora, uma de lipídios intermediária e uma de proteínas por dentro.
- d) duas camadas simples de moléculas de proteínas e uma dupla camada de moléculas de lipídios intermediária.
- e) nenhuma das respostas anteriores.

3. Quando duas soluções de concentrações diferentes estiverem separadas por membrana semi-permeável, a solução mais concentrada diminui de concentração e ao mesmo tempo a solução de melhor concentração aumenta de concentração até que ambas as concentrações se igualem, caracteriza:

- a) a filtração
- b) a osmose
- c) a difusão
- d) o transporte ativo
- e) nenhuma das respostas anteriores

4. Durante a visualização microscópica de uma célula vegetal e outra animal, foi possível distinguir uma da outra, devido a célula vegetal possuir com exclusividade:

- a) mitocôndrias
- b) plastos
- c) membrana plasmática
- d) reforços externos
- e) cromossomas

5. Os organóides celulares responsáveis pela respiração celular são os:

- a) lisossomas
- b) cromossomas
- c) ribossomas
- d) cloroplastos
- e) mitocôndrias

6. Durante a fase luminosa da fotossíntese, a energia é captada pelas moléculas de clorofila que estão situadas:

- a) no estroma
- b) nos granas
- c) na lamela
- d) na câmara externa dos cloroplastos
- e) nenhuma das respostas anteriores

7. Durante a digestão intracelular, forma-se no interior da célula, vacúolos contendo resíduos. As células eliminam estas substâncias residuais através de um processo denominado:

- a) fagocitose
- b) clasmatose
- c) autofagia
- d) pinocitose
- e) transporte ativo

8. O processo normal de divisão das células animais e vegetais determinando o aumento do número de células somáticas é:

- a) a mitose
- b) a meiose
- c) a amitose
- d) a regeneração
- e) a mitose redutora

9. Na dupla cadeia de DNA, a adenina está sempre ligada, no sentido transversal:

- a) à citosina
- b) à timina
- c) à guanina
- d) ao uracil
- e) à timina ou ao uracil

10. Entre as abelhas há sempre uma que se destaca das demais - a RAINHA. Esta, uma ou duas semanas depois de nascida, executa o vôo nupcial, durante o qual é fecundada por um zangão e volta à colméia onde depositará os ovos. Alguns destes não são fecundados, mas se desenvolvem dando origem aos machos. O desenvolvimento do óvulo sem que haja prévia fecundação caracteriza:

- a) a metagênese
- b) a pedogênese
- c) a partenogênese
- d) a embriogênese
- e) a ovulogênese

11. Na ovulogênese humana, cada ovogônia, após várias divisões, passa por um período de crescimento, acumulando reservas, constituindo-se em ovócito de 1ª. ordem. Cada ovócito de 1ª. ordem dará origem:

- a) 2 óvulos
- b) 8 óvulos
- c) 4 óvulos
- d) muitos óvulos
- e) 1 óvulo

12. A resistência atual dos insetos ao DDT é exemplo de:

- a) mutação e flutuação
- b) somação e flutuação
- c) mutação e seleção natural
- d) somação e seleção natural
- e) nenhuma das respostas anteriores

13. A atmosfera primitiva apresentava na sua composição química:

- a) H₂O, H₂, NH₃, CO₂
- b) H₂O, O₂, N₂, gases raros
- c) H₂O, CH₄, NH₃, H₂
- d) H₂O, NH₃, CH₄, O₂
- e) nenhuma das respostas anteriores

14. Biocatalizadores orgânicos de natureza proteica, que alteram a velocidade das reações químicas, são:

- a) as enzimas
- b) os glicídios
- c) os coarcevidos
- d) as microsferas
- e) todas corretas

15. Desmossoma é:

- a) uma organela citoplasmática
- b) um segmento cromossômico
- c) um componente nuclear
- d) uma especialização celular destinada a sustentação entre as células
- e) nenhuma das respostas anteriores

16. Se fosse possível tirar todos os ribossomas de uma célula, ela ficaria prejudicada porque:

- a) não respiraria mais
- b) não poderia sintetizar mais proteínas
- c) não poderia sintetizar mais ARN
- d) não produziria mais ATP
- e) nenhuma das respostas anteriores

17. A abiogênese preconiza que:

- a) todo ser vivo se origina de outro pré-existente
- b) os seres vivos se originam dos seres brutos
- c) os primeiros seres vivos eram autótrofos
- d) os primeiros seres vivos eram heterótrofos
- e) o primeiro ser vivo foi fruto da "Criação".

18. A ligação entre dois aminoácidos formando um dipeptídeo é denominada:

- a) ligação peptídica
- b) ligação covalente
- c) ligação por ponte de hidrogênio
- d) ligação iônica
- e) nenhuma das respostas anteriores

19. Os carotenos são também denominados:

- a) vitamina A
- b) vitamina B₁₂
- c) vitamina B₆
- d) vitamina D
- e) nenhuma das respostas anteriores

20. Anemofilia é o transporte de grão de pólen por:

- a) insetos
- b) homens
- c) aves
- d) vento
- e) nenhuma das respostas anteriores

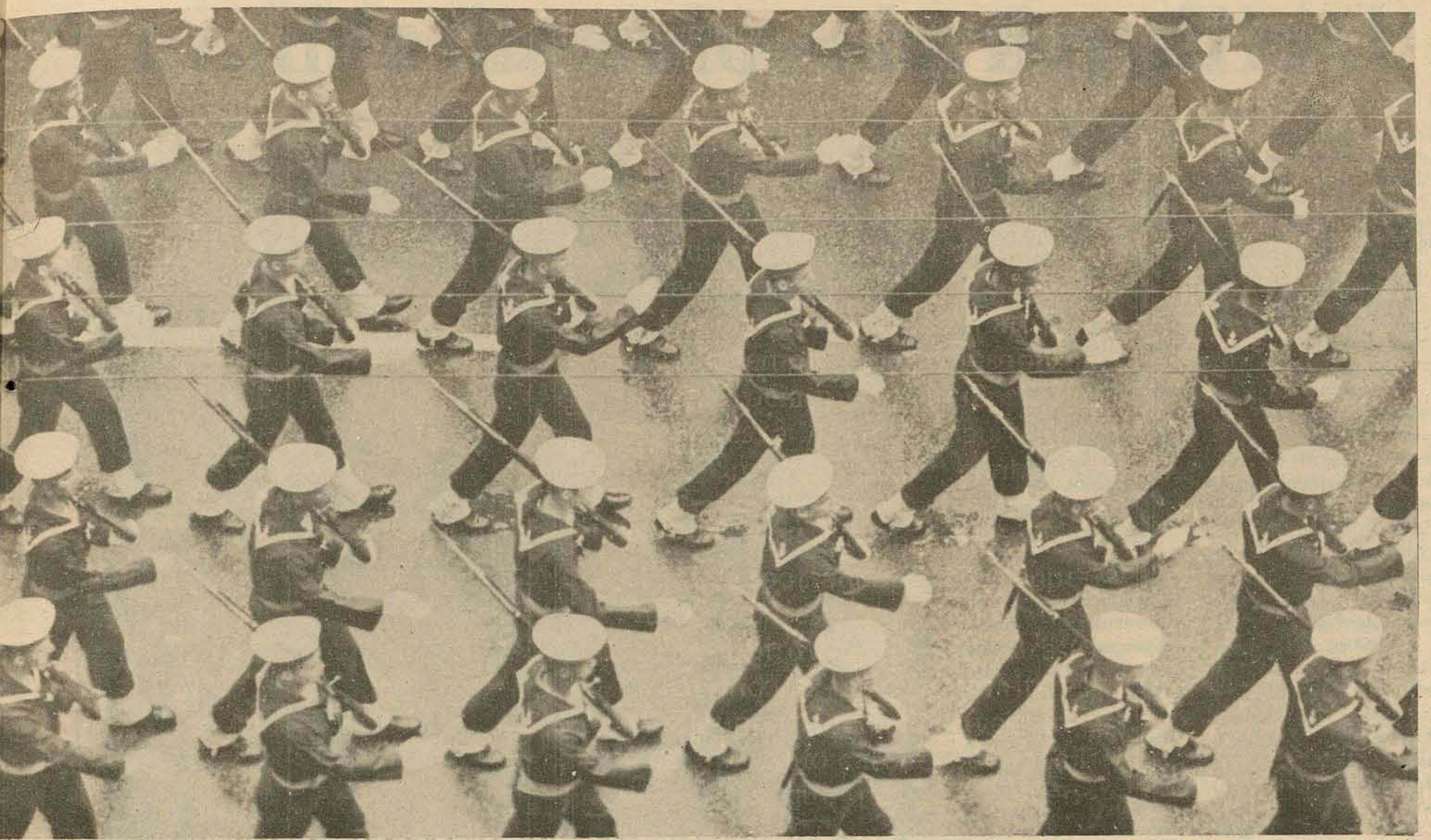


Curso Barriga Verde Onde o aprovado é você

O maior adversário dos desfiles de 7 de Setembro novamente se fez presente: uma chuva contínua e forte provocou algumas dificuldades e embaraços ao público que foi ontem assistir ao desfile militar e escolar do dia da Independência.

Embora se esperasse mais público, o tempo pode ser responsabilizado pela média afluência de populares à Avenida Mauro Ramos. Uma novidade: nenhuma viatura militar no desfile, a não ser 5 "jeeps" que abriram os desfiles transportando oficiais superiores, representantes das três armas. Foi uma ordem de Brasília pedindo às unidades militares que poupassem combustível, produto um tanto caro e pouco fácil de se conseguir na atual conjuntura.





Dia de parada com muita chuva

Numa manhã pouco convidativa, pelo mau tempo, mais de duas mil pessoas se postaram ao longo da Avenida Beira Mar Norte para assistir ao desfile de 7 de Setembro. Os mais comodistas uniram o útil ao agradável: ficaram olhando o desfile do alto dos edifícios, uma visão privilegiada. A cada ano que passa, o tradicional "7 de Setembro" vem sendo enriquecido pelos estabelecimentos escolares com mais algumas atrações: evoluções ensaiadas, uniformes preparados especialmente para o desfile, além de apresentações especiais de grupos de alunos, com atividades extra-escolares, como balé e outras atividades.

As 9h45m, chegou o Governador Konder Reis, escoltado pela cavalaria da Polícia Militar, que com seus trajes de gala, chamaram a atenção da população. O carro oficial estacionou e o comandante geral do desfile, Capitão de Mar e Guerra Adhemar Moreira Cruz, esperou o Governador desembarcar. Em seguida convidou-o para acompanhar o Almirante Calvente Aranda para a revista as tropas. A viatura usada foi um simples "jeep" do Exército.

O desfile iniciou 20 minutos após a revista as tropas. Em 5 "jeeps", estavam o comandante geral e seu Estado Maior, composto por oficiais superiores que representaram forças militares participantes. Uma exortação presidencial para consumo de combustível, fez com que ao contrário de outros anos, não participassem do desfile, viaturas militares. A determinação era de que a participação das forças militares fosse a pé ou por cavalarias.

A chuva chegou, coincidentemente, com o início do desfile. Um forte vento a acompanhou, embora isso não arrefecesse o ânimo dos participantes que lançaram mão de todos os recursos para se proteger. Os previdentes, como é natural, lançaram mão de seus guardas-chuvas, tranquilamente.

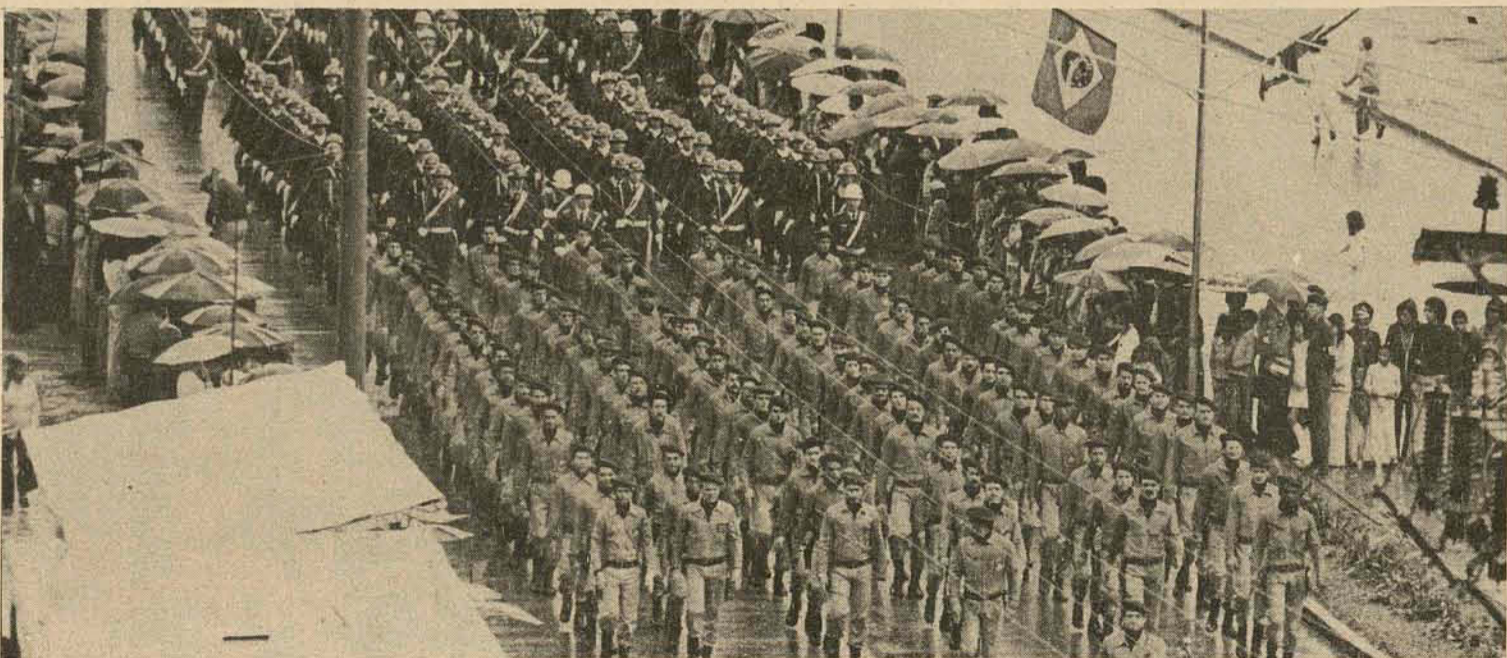
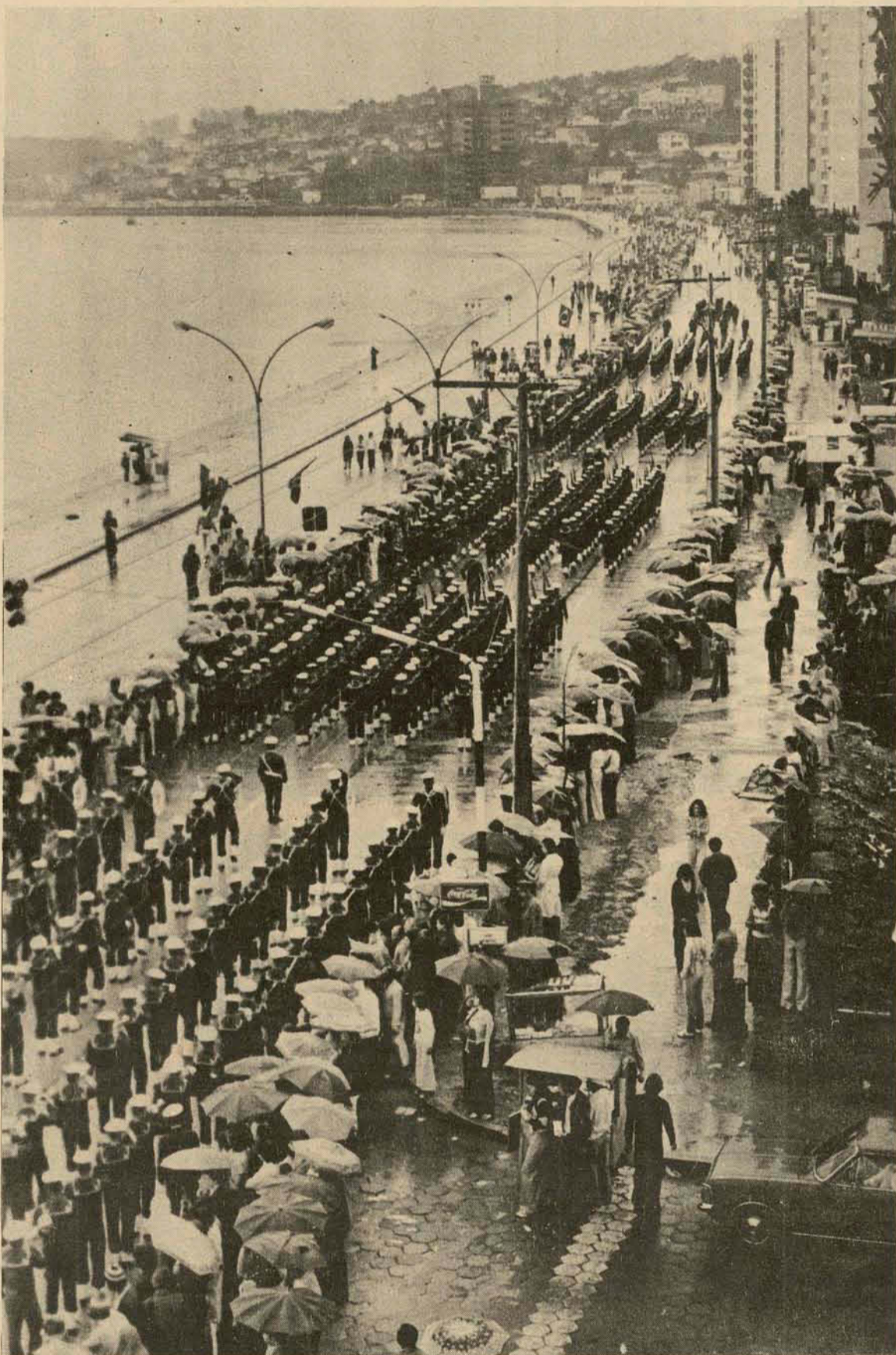
O desfile estudantil foi antecedido por uma fileira montada da Sociedade Hípica Catarinense (os cavalos foram cedidos pela Polícia Militar). O Instituto Estadual de Educação participou

com 1.000 alunos, separados por cursos. Nesta altura a chuva que caía havia criado uma camada de água no asfalto dificultando o desfile e alterando algumas programações feitas pelos colégios, para apresentação de números especiais. A Escola Técnica Federal levou 600 alunos, o Ginásio Moderno Aderbal Ramos da Silva, 400, Colégio Catarinense 300. A Universidade Federal teve na Banda do Educandário 25 de Novembro, seus acompanhantes no desfile. A UDESC veio logo atrás. Foi estreado nessa solenidade.

O desfile militar foi aberto de maneira clássica, com o inconfundível precedente de uma banda militar, que foi a do 63o. Batalhão de Infantaria. Uma fileira de cavaleiros, portando bandeiras históricas, foi a atração antes do desfile militar. Logo após a Banda, os praticinhas da FEB, como acompanhamento da Banda da Polícia Militar (que tocou a Canção do Expedicionário), seguiu-se a apresentação da Escola Aprendizes de Marinheiro, apresentando sua banda um detalhe que arrancou aplausos do público: ela desfilou na formação de fileiras que formavam uma âncora.

O 63o. Batalhão de Infantaria representou o Grupamento Leste, com 416 soldados. A Base Aérea, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e um esquadrão de cavalaria encerraram.

Em duas horas, a Capital tinha repetido uma solenidade tradicional, mas que tem audiência garantida.



7 de setembro em Brasília

Brasília — O desfile militar comemorativo dos 153 anos da Independência foi aberto pelo presidente Ernesto Geisel, ao passar em revista todas as tropas que desfilarão no eixo monumental de Brasília. O chefe do Governo chegou ao palanque presidencial às 9h45m, sendo recebido pelos três ministros militares.

O presidente da República assistiu de pé todo o desfile, que se prolongou por uma hora, tendo ao seu lado o vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos e todos os ministros de Estado, à exceção dos srs. Nei Braga (Educação), Armando Falcão (Justiça), do Ministro Golbery do Couto e Silva e do chefe do EMFA, General Antônio Jorge Correa, que não compareceram por motivos diversos.

Vindo da granja do Riacho Fundo, o presidente Ernesto Geisel trocou de carro ao chegar ao início do eixo monumental, passando para um "Rolls Royce" preto, e na companhia do chefe do gabinete militar, general Hugo Abreu, vistoriou a tropa estacionada ao longo dos sete quilômetros da principal avenida de Brasília.

Vinte minutos depois o chefe do Governo chegou ao palanque oficial, sendo recebido pelos ministros do Exército, general Silvío Frota; da Aeronáutica, brigadeiro Araripe Macedo; e do interino da Marinha, almirante Gualter Menezes de Magalhães.

Todos os ministros de Estado, autoridades e convidados especiais, entre eles o chanceler Angel Frederico Robledo, da Argentina, e o núncio apostólico, dom Carmine Rocco, já se encontravam no palanque presidencial, meia hora antes da chegada do presidente Geisel.

O DIA DE GEISEL

A parada foi aberta com a apresentação dos carros de combate "Cascavel", de fabricação nacional, que provocou alguns comentários do presidente Geisel, virando-se no palanque para conversar com o ministro Reis Veloso e o general Silvío Frota. Durante todo o desfile poucas vezes o chefe do Governo conversou com as autoridades do palanque, limitando-se a observar a passagem das tropas. O deputado Herbert Levy (Arena-SP) em determinado momento aproximou-se do presidente da República e disse-lhe alguma coisa ao ouvido.

Exatamente às 11 horas, conforme previsto, o desfile foi encerrado, e o presidente Ernesto Geisel desceu do palanque para ouvir a execução do Hino Nacional. Despediu-se então dos três ministros militares e tomou o "Galaxie" preto da presidência da República, em companhia de sua esposa, Dona Lucy, e sua

filha, Srta. Amália Lucy. —

As 20 horas, complementando os festejos oficiais da comemoração do Sete de Setembro, o presidente Ernesto Geisel compareceu ao Palácio do Itamarati, onde assistiu ao concerto da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Sul, participando em seguida da recepção oferecida ao corpo diplomático.

Durante à tarde, todos os chefes de missões diplomáticas estrangeiras acreditadas junto ao governo brasileiro compareceram ao Palácio do Planalto, a fim de assinarem pessoalmente o livro de cumprimentos pela passagem da data da Independência Nacional, sendo recebidos pelo chefe do cerimonial da presidência da República, ministro Jorge Ribeiro.

ALTO FALANTES

Graças a instalação de um sistema de auto-falantes ao longo do eixo monumental e a transmissão pela agência nacional de todos os detalhes do desfile, o brasileiro pode acompanhar a parada do 7 de Setembro ouvindo não só um resumo histórico sobre cada arma — Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar — mas também sobre o mais novo carro de assalto e reconhecimento do Exército, o "Cascavel".

A duração de apenas uma

hora do desfile frustrou a expectativa de muita gente, que deixando bem cedo as cidades-satélites esperavam passar o início da tarde no gramado que margeia o eixo monumental após realizarem um piquinique. Frustração maior foi a dos vendedores ambulantes, obrigados a voltar para suas casas com a maior parte das mercadorias.

A preocupação de ouvir a narração feita pelos locutores fez com que o público acompanhasse o desfile da Independência —principalmente no caso das pessoas ficarem no final do eixo — em relativo silêncio, só entrecortado pelas palmas por ocasião da passagem dos soldados, dos regimentos de cavalaria e dos cães amestrados da Polícia Militar.

Sob um clima muito seco, um sol fraco, mas um calor intenso, o grande público que assistiu ao desfile começou a chegar mais de duas horas antes do início da parada, a fim de disputar sobretudo um bom lugar à sombra das poucas árvores existentes.

Apesar da intensidade do calor e a preocupação dos encarregados pelo serviço médico, que temiam ocorrências de casos de desidratação de crianças, não houve nenhuma gravidade — apenas alguns casos de desmaios e vertigens — o que fez

inclusive um médico do I HDB — Hospital Distrital de Brasília — a manifestar estranheza quando a tranquilidade de seus plantões, pois mesmo nos dias normais o movimento do hospital supera sua própria capacidade de atendimento.

Ao final do desfile, os jardins — já queimados pela secura — encontravam-se praticamente destruídos, cheios de pontas de cigarros e todo o entulho deixado pelos comerciantes de pastéis, salgadinhos, sorvetes, frutas, churrasquinhos e cachorro-quente.

ATRAÇÕES

Dez carros de reconhecimento "Cascavel" 15 jipes, conduzindo comandantes de grupo, 50 motociclistas do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, Bandas de Música e a passagem do Comandante Geral da Parada e todo seu Estado Maior, inclusive um oficial de Marinha à Cavalari, deram a nota de destaque ao desfile de 7 de Setembro, realizado ontem em Brasília.

Exatamente às 10 horas a parada teve início, com o desfile dos carros "Cascavel" que traziam a bandeira Nacional na sua parte superior, seguidos por motociclistas fazendo evoluções, do comandante geral, general Darcy

Lazaro e seu Estado Maior, chefiado pelo capitão de mar e guerra Mello da Cunha. Mais atrás, as nove bandeiras históricas e a fanfara do 1o. Regimento de Cavalaria de Guardas, executando dobrados.

Este ano o grupamento de ex-combatentes apresentou-se triplicado em número. Desfilou ao som do Hino da Força Expedicionária Brasileira. Alguns deles visivelmente marcados pela guerra, foram muito aplaudidos, inclusive pelos que estavam na Tribuna Presidencial. O próprio presidente Geisel comentou com outras autoridades a passagem dos pracinhas.

O comandante do destacamento escolar, que precedia os três grupos de 90 cadetes das Academias Militar de Agulhas Negras, da Força Aérea e da Escola Naval, foi a primeira autoridade a desfilar em jipe aberto. Ele e seu Estado Maior utilizaram cinco destes carros.

Logo a seguir 10 jipes abertos, do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, traziam o comandante do grupamento de tropas a pé, Coronel Waldemar de Araújo Carvalho, e seu Estado Maior. Atrás o grupamento da Marinha, que se destacava por trazer oito cães amestrados. A tropa portava armamento de mão-baionetas.



“Um, dois, três, o Mengo é freguês”

Rio — Mais uma vez, contra o Vasco, o Flamengo deu a impressão de que estava dominando a partida e mais uma vez voltou a perder, ontem por quatro a dois.

Por seu toque de bola, o Flamengo sempre ilude aos menos observadores. A bola passa de pé e fica nisso mesmo. O Vasco, meio recolhido à defesa, finge de dominado e com poucos passes chega ao objetivo final, o gol. Agora, com três vitórias consecutivas sobre o Flamengo, sua torcida já está botando o time rubronegro no caderninho de freguês.

Os gols foram marcados por Roberto (25 minutos do primeiro tempo, 33 e 30 do segundo tempo), e Freitas, aos 40 minutos do primeiro tempo, para o Vasco. Para o Flamengo, marcaram Rodrigues Neto (28 minutos do primeiro tempo) e Zico (20 minutos do segundo tempo).

Os dois times jogaram assim: Vasco — Mazzaroppi; Toninho, Joel, Moisés e Deodoro; Alcir (Carlinhos) e Zanatta; Freitas, William (Ademir), Roberto e Luis Carlos. Flamengo — Renato, Júnior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Luisinho, Doval, Zico e Luis Paulo (Paulinho). A renda somou Cr\$ 658 mil, 981 e 50 centavos, com 46 mil e 567 pagantes. O juiz foi José Roberto Wright, que mostrou o cartão amarelo para Luis Carlos (Vasco), Zico, Moisés e Jaime. O árbitro teve excelente atuação e foi bem auxiliado por Luis Carlos de Oliveira e Edir Pires Teixeira.



Luis Carlos com Júnior, com vantagem quase sempre para o ponteiro. (Telefoto AJB).

Náutico 3 x 1 Goiânia

Recife — O Náutico manteve-se invicto no Nacional e ganhou três pontos ao derrotar o Goiânia por 3 a 1, num jogo em que o time pernambucano dominou os 90 minutos e não foi favorecido pela sorte, pois perdeu pelo menos cinco chances de gol.

Vasconcelos abriu o marcador, aos 11 minutos do primeiro tempo e Jorge Mendonça aumentou para dois aos 26. Aos 45 Guilherme diminuiu para os goianos. Na etapa final, aos 10 minutos, Betinho definiu o marcador, Clinamute Franca teve um excelente trabalho e puniu com cartão amarelo Djalma Sales, Betinho, do Náutico, e Roberto do Goiânia. A renda somou Cr\$ 142 mil 706.

As Equipes — Náutico — Neneça; Miguel, Djalma Sales, Siddey e Franca; Pedro Omar e Vasconcelos; Dedeu, Betinho, Jorge Mendonça e Lima (Drailton). Goiânia — Gilson; Borges, Roberto (Bene) Alemão e Grilo, Zé Krol e Rogério (Heber); Wilson, Marco Antônio, Bill e Guilherme.

América (RN) 3 x 3 Goiás

Natal — Depois de estar perdendo por 3 a 1, devido às repetidas falhas de sua defesa, o América (RN) escapou de uma derrota diante

do Goiás, ao empatar graças ao perfeito entendimento da dupla Pedrada-Humberto Ramos, que entrou no segundo tempo. A partida, muito bem disputada, foi apitada, com boa atuação, por Rubem de Souza Carvalho e a renda somou Cr\$ 119 mil 988.

O América abriu a contagem aos 16m., através de Ivanildo, mas logo no primeiro minuto do segundo tempo Rinaldo empatou e, minutos depois, Piter marcava o segundo gol do Goiás. Com a defesa do América totalmente desorientada, Piter voltou a marcar aos 13m. e parecia que a sorte do América (RN) estava selada, até que Sebastião Leônidas colocou Pedrada e Humberto Ramos em campo. Pedrada, servido por bons passes de seu companheiro, aos 25 e aos 34m. empatou a partida. Os jogadores Odélio e Cosme, do América (RN), receberam cartão amarelo.

Os times formaram assim: América (RN) — Valdir, Ivan, Oscar, Odélio e Cosme; Zeca e Washington (Humberto Ramos); Sérgio David (Pedrada), Santa Cruz, Hécio e Ivanildo. Goiás — Vandeir, Friel, Macalé, Alexandre e Gilson; Matinha e Frazão (Zé Maria); Piter (Tuira), Lucinho, Lincoln e Rinaldo.

Bahia 1 x 1 Vitória

Salvador — Bahia e Vitória empataram pela sexta vez este ano, ontem à tarde no Estádio da Fonte Nova, em jogo de muita catimba, disputado sob fortes chuvas, em que houve de tudo: cinco cartões amarelos e dois vermelhos mostrados pelo juiz, e um gol marcado em completo impedimento, o do Bahia.

Os gols foram marcados no primeiro tempo, por André aos 23 minutos, e Douglas, aos 34 num lance

em que três jogadores do Bahia, inclusive o autor do gol, estavam em impedimento.

Romualdo Arpi Filho foi o juiz, muito mal auxiliado pelos bandeirinhas baianos, Edvaldo Vandega e Aquiles Veras. A renda somou Cr\$ 489 mil 369, Para 36.922 torcedores pagantes.

Os times atuam assim: Vitória — Tião; Cláudio Deodato, Altivo, Valter e Jorge Valença; Denilson, Eliseu (Gibira), e Washington (Anselmo), André, Osni e Didi Duarte.

Bahia — Luiz Antônio; Ubaldo, Sapatão, Roberto Rebouças e Romero; Perivaldo, Fito e Douglas (Jorge Campos, depois Marquinhos), Tirsom, Mickey e Caldeira. Roberto Rebouças e André trocaram sopapos e foram expulsos aos 40 minutos do segundo tempo. Luiz Antônio, Caldeira, Marquinhos, Romero e Altivo receberam cartão amarelo.

Campinense 0 x 1 Americano

João Pessoa — O Campinense perdeu para o Americano de Campos (RJ) por um a zero, no “amigão”, em Campina Grande, mesmo fazendo uma boa apresentação. O gol que deu a vitória ao Americano surgiu aos 44 minutos do segundo tempo, por intermédio de Dionísio, em bonita jogada.

A renda somou apenas Cr\$ 129.154,00, já que as fortes chuvas que caíram na cidade de Campina Grande prejudicaram a arrecadação. A arbitragem esteve a cargo de Renato de Oliveira Fraga, da Federação Paulista, com um excelente trabalho, e auxiliado pelos paraibanos Everaldo Franca e Jair Pereira.

Os times formaram assim: Campinense — Carlos; Ageu, Gerailton, Dêca e Aly; Vavá e Luis Carlos; Dêo,

Helvécio, Pedrinho e Erasmo (Valmir). Americano: Doival; Mundinho, Luizinho, Luiz Alberto e Marcos; Dêdinho, Russo e Paulo Roberto; Luis Carlos (Louro), Messias (Dionísio) e Rangel.

Grêmio 1 x 1 Internacional

Porto Alegre — Apresentando um futebol monótono e desinteressante, Grêmio e Internacional empataram por 1 a 1 no estádio Beira Rio, diante de um público reduzido e visivelmente saturado com a repetição do clássico local que foi realizado seis vezes nos últimos quatro meses.

Lula marcou o gol do Internacional logo aos três minutos, dando a impressão que o Internacional aproveitaria sua boa fase para golear o Grêmio, desfalcado de Ancheta e em má campanha na atual Copa Brasil.

Entretanto, apesar do Internacional ter predominado em campo no primeiro tempo, foi ainda nesta fase que o Grêmio conseguiu empatar. Aos 21 minutos, Zequinha aproveitou-se de uma indecisão entre Manga e Hermínio, atraindo fraco para o gol e fazendo 1 a 1.

O Internacional jogou com Manga; Valdir (Claudio), Pontes, Hermínio e Vacaria; Falcão, Paulo Cesar e Escuriñho; Valdimiro, Flávio e Lula. O Grêmio teve Picasso; Wilson, Tadeu, Beto e Bolívar; Cacau, Iúra e Neca; Zequinha (Luis Carlos), Tarciso (Loivo) e Nenê. José Luis Barreto foi o árbitro e a arrecadação somou Cr\$ 488 mil 575. Vacaria, Beto, Bolívar e Iúra foram advertidos com cartão amarelo.

Desportiva 0 x 0 Portuguesa

VITÓRIA
Jogo: Desportiva 0x0 Portuguesa
Local: Estádio Engenheiro Araripe (Vitória-ES).
Juiz: Luiz Carlos Félix
Renda: Cr\$ 103.386,00
Público: 7.275 pessoas pagantes
Equipes: Desportiva: Edmar e Daniel, Adalberto Lopez, Edmar (Elci) e Batista; Andreotti (Beto Careca), Baiano e Evandro; Déo, Zezinho e Luiz Alberto.
Portuguesa: Zeca; Cardoso, Raimundo, Caligari e Izidor; Badeco (Daniel), Dica e Enéas; João Carlos (Jacinto João) Ailton e Wilsinho.
Cartão Amarelo: Adalberto Lopez, (Desportiva).

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR
COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.

APESC

CADERNETA DE POUPANÇA



A festa foi da Ferrari: título de Lauda e vitória de Regazzoni

Monza, Itália — O austríaco Niki Lauda sagrou-se campeão mundial de pilotos de Fórmula Um, apesar do terceiro lugar obtido no Grande Prêmio da Itália, ocorrido ontem em Monza, atrás do suíço Clay Regazzoni, o vencedor, e do brasileiro Emerson Fittipaldi, que ficou em segundo.

O argentino Carlos Reuteman, o único com possibilidades de disputar o título com Lauda ficou em quarto e em razão desta colocação e da de Emerson, em segundo, perdeu até o segundo posto na classificação geral para o brasileiro.

A corrida de ontem foi a penúltima desta temporada a contar pontos para o Campeonato Mundial. A última será a de Watkins Glen, em Nova Iorque.

Regazzoni, com sua Ferrari 312-T manteve o primeiro lugar desde a largada.

Emerson Fittipaldi, que fez uma corrida espetacular, conquistou o segundo lugar de forma impecável, e mesmo tendo superado Lauda, teve que resignar-se a perder a coroa em favor do austríaco.

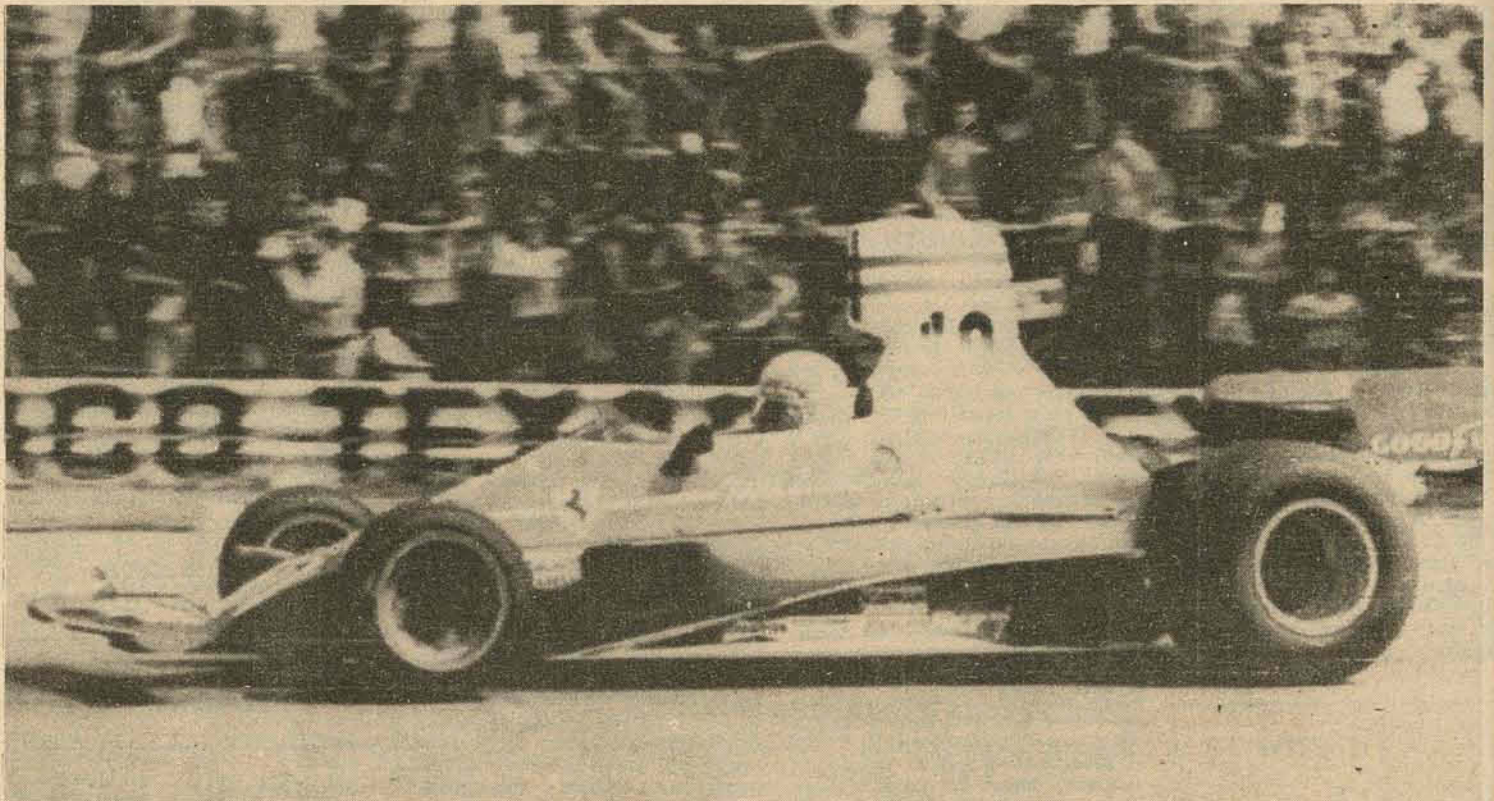
Foi uma jornada de triunfos para a Ferrari: Regazzoni cruzou a linha de chegada em primeiro lugar e Lauda conquistou o título mundial de pilotos. Regazzoni largou na primeira posição ao lado de Niki Lauda.

Fittipaldi e Reuteman lutaram desde o começo pelos primeiros lugares, mas depois de alguma voltas já estavam uns dez segundos atrás de Regazzoni, e em determinada fase da corrida tiveram que diminuir a velocidade quando vários carros se chocaram em uma curva de alta velocidade.

O norte-americano Mário Andretti e o sueco Ronnie Peterson foram obrigados a abandonar a prova depois que bateram seus carros no "guard-rail", embora não sofressem ferimentos.

Peterson foi o vencedor deste Grande Prêmio da Itália nos dois anos anteriores.

Reuteman, com seu Brabham esteve afastado da luta pelo primeiro lugar durante toda a prova. Finalizou 55,1 segundos atrás de Regazzoni. Também perdeu seu segundo posto na classificação geral que passou a ser ocupada por Emerson Fittipaldi com 39 pontos. Reuteman tem agora 37.



O terceiro lugar ontem na prova de Monza garantiu o título da temporada para Niki Lauda e a Ferrari.

O britânico James Hunt, com um Hesketh, chegou em quinto e outro britânico, Tom Pryce, com um Shadow, em sexto.

Esta foi a primeira vitória de Regazzoni nesta temporada de Fórmula Um, e a terceira em sua carreira. Cobriu as 52 voltas do circuito, num percurso de 300,5 quilômetros, com o tempo recorde de 1 hora, 22m e 42,6 seg., com a velocidade média de 218.064 quilômetros por hora.

O Grande Prêmio da Itália levou uns 150 mil torcedores ao autódromo de Monza, ansiosos por uma vitória da Ferrari.

Fittipaldi, com seu McLaren, ultrapassou Lauda nas últimas voltas e conseguiu fazer a volta mais rápida por diversas vezes. Finalizou 16,6 segundos atrás de Regazzoni. Lauda foi o terceiro a 23,2 segundos do vencedor.

O austríaco, de 26 anos, conseguiu assim seu primeiro título mundial, o sétimo da Ferrari, ao somar 55,5 pontos na classificação geral.

Emerson só lamentou derrota de ontem

Monza, Itália — O destronado campeão mundial de fórmula 1, o brasileiro Emerson Fittipaldi, não lamenta tanto ter perdido o título, mas sim não ter vencido o Grande Prêmio da Itália.

Depois de ter chegado em segundo lugar, atrás do suíço Clay Regazzoni, na corrida de ontem em Monza, Fittipaldi comentou:

"Não lamento tanto ter perdido o título, que na realidade já me escapara muito antes de hoje. Lamento não ter vencido hoje", disse.

"Nas primeiras voltas, fui prejudicado pelo começo fraco do argentino Carlos Reuteman e a confusão de carros na curva difícil, depois da primeira reta. Vi-me obrigado a frear para não bater contra a barreira, e perdi vários segundos. Meu carro respondia bem e poderia ter ameaçado a vitória de Regazzoni", acrescentou.

Fittipaldi perdeu o título para o austríaco Niki Lauda, que chega em terceiro. Lauda disse que não se esforçou muito para tentar ultrapassar Fittipaldi na corrida de Monza:

"Bastava-me ficar entre os seis primeiros para garantir o título e o consegui", disse o piloto austríaco sem esconder sua alegria.

Reuteman, que chegou em quarto lugar, caiu do segundo posto na classificação geral, passando para terceiro, com 37 pontos.



Emerson passou para segundo, com 39 pontos.

"Para mim — disse Reuteman — era quase impossível vencer em Monza e Watkins Glenn (Nova Iorque), porque as Ferraris são muito rápidas e Lauda teria conseguido pelo menos um ponto", comentou o piloto argentino, o único que ontem poderia impedir Lauda de se sagrar campeão de fórmula 1, se vencesse em Monza e em Watkins Glenn.

Colocações em Monza

1. — Clay Regazzoni — Suíça, Ferrari, 1:22,42,6; 218,064 KPH (récord do circuito). O récord anterior: 1:22,53,6, do sueco Peterson, com uma Lotus, foi estabelecido no ano anterior).
2. — Fittipaldi, Brasil, McLaren, a 16,6 segundos do vencedor.
3. — Lauda, Áustria, Ferrari, a 23,2 segundos.
4. — Reuteman, Argentina, Brabham, a 55,1 segundos.
5. — Hunt, Inglaterra, Hesketh, a 57,1 segundos.
6. — Pryce, Inglaterra, Shadow, a 1:15,9 minutos.
7. — Patrick Depailler, França, a Tyrrel-Ford, a uma volta.
8. — Jody Scheckter, África do Sul, Tyrrel Ford, a uma volta.
9. — Harald Ertl, Alemanha, Hesketh, uma volta.
10. — Brett Lunger, Estados Unidos, Hesketh, a duas voltas.
11. — Arturo Merzario, Itália, Copersucar, a quatro voltas.
12. — Chris Amon, Nova Zelândia, Ensign, a quatro voltas.
13. — Jim Crawford, Inglaterra, Lotus JPS, a seis voltas.
14. — Renzo Zorzi, Itália, Williams, a seis voltas.

e no mundial

Depois de corridas
13 das provas

(falta o Grande Prêmio
dos Estados Unidos):

- 1 — Lauda, 55,5 pontos (campeão)
- 2 — Fittipaldi, 39
- 3 — Reuteman, 37
- 4 — Hunt, 30
- 5 — Regazzoni, 25
- 6 — Carlos Pace, 25
- 7 — Scheckter, 19
- 8 — Jochen Mass, 16
- 9 — Depailler, 12
- 10 — Pryce, 8.